

C. M. B.
Biblioteca

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

Católico e Regionalista

Proprietário:
Nunes de OliveiraDirector e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Constituição do NOVO GOVERNO DA NAÇÃO

Aguardava-se a remodelação ministerial que veio a verificar-se na passada semana e no mesmo dia em que foi anunciada tivemos o grato prazer de ouvir, mais uma vez, o Senhor Presidente do Conselho, o qual justificou de forma convincente as modificações operadas e pôs em evidência os propósitos que animam os que vão devotar-se a mais uma arrancada no progresso económico e social do País.

Do novo Governo fazem parte:

PRESIDENTE DO CONSELHO
Prof. Doutor Marcelo José das Neves Alves Caetano.

MINISTROS

Defesa Nacional e Exército
General Horácio José de Sá Viana Rebelo.

Interior
Dr. António Manuel Gonçalves Rapazote.

Justiça
Prof. Doutor Mário Júlio Brito de Almeida Costa.

Finanças e Economia
Dr. João Augusto Dias Rosas.

Marinha
Contra-Almirante Manuel Pereira Crespo

Negócios Estrangeiros
Dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício.

Obras Públicas e Comunicações
Eng.º Rui Alves da Silva Sanches.

Ultramar
Prof. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

Educação
Prof. Doutor José Veiga Simão.

Corporações e Saúde
Dr. Baltasar Rebelo de Sousa.

SECRETARIOS DE ESTADO

Aeronáutica
Brigadeiro José Pereira do Nascimento.

Comércio
Dr. Valentim Xavier Pintado.

Agricultura
Eng.º Ag. Vasco Rodrigues de Pinho Leônidas.

Indústria
Eng.º Rogério da Conceição Serafim Martins.

Informação e Turismo
Dr. César Henrique Moreira Baptista.

Tesouro
Dr. João Luís da Costa André.

Orçamento
Dr. Augusto Vítor Coelho.

Exército
General José de Oliveira Vitoriano.

Obras Públicas
Eng.º José Adolfo Pinto Eliseu.

Comunicações e Transportes
Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins.

Trabalho e Previdência
Dr. Joaquim Dias da Silva Pinto.

Saúde e Assistência
Doutor Francisco Gonçalves Ferreira.

SUBSECRETARIOS DE ESTADO
Administração Ultramarina
Cap.-de-fragata Leão do Sacramento Monteiro.

Fomento Ultramarino
Dr. Rui Martins dos Santos.

Administração Escolar
Doutor Justino Mendes de Almeida.

Juventude e Desportos
Dr. Augusto de Ataíde Soares de Albergaria.

Comércio
Dr. Alexandre de Azevedo Vaz Pinto.

Trabalho e Previdência
Dr. José Luís Nogueira de Brito.

Planeamento Económico
Dr. João Maurício Fernandes Salgueiro.

Além do nosso conterrâneo Dr. José Luís Nogueira de Brito, que já fazia parte do anterior elenco ministerial, foi empossado como Secretário de Estado das Comunicações e Transportes um ilustre Esposendense, o Senhor Eng.º João Maria de Oliveira Martins. Dadas as suas altas qualidades de inteligência e homem probo e estudioso, não nos surpreendeu a inclusão do seu nome para dirigir um Departamento que bem conhece em todos os seus pormenores.

O novo membro do Governo é fi-

(Continua a 4.ª página)

Festas das Cruzes

No passado dia 13, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Vasco de Faria, reuniu com o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto, e Presidente do Grémio do Comércio, Sr. Artur Basto, entidades novamente responsáveis pela realização das Festas da Cidade no ano corrente.

Na reunião foi esboçado o programa geral dos referidos festejos e dadas a conhecer as diligências já anteriormente efectuadas junto dos Departamentos Oficiais, incluído do Secretariado de Estado de Informação e Turismo.

BARCELOS EM FESTA

(Conclusão do n.º anterior)

Para encerramento da comemoração do 86.º aniversário dos nossos Bombeiros—como programado—realizou-se, cerca das 20,30 horas, de domingo 11 de Janeiro, a ceia de confraternização, que, como de costume, juntou aos Bombeiros as Senhoras barcelenses.

Ambiente distinto, com a presença de Senhoras, ilustres e em elevado número, realçado pela presença das autoridades civis e religiosas.

O repasto foi servido, com satisfação dos muitos convivas, por simpáticas meninas da nossa terra.

—Estranho o segundo plano para os representantes da imprensa local, a única em permanente e total dedicação aos Bombeiros.

Até nós já notáramos—e até apontamos—o desvio dos brindes, nas ceias de confraternização, dos motivos únicos da festa, o aniversário da Corporação—honra da terra—e a homenagem ao Bombeiro—o herói do dia; para quase se limitarem ao círculo fechado de elogios mútuos, nada generosos, cuja ressaca os deslustra e volatiliza.

O Bombeiro—abencerragem de uma época, ainda próxima, de sacrifícios heróicos pelo bem comum, bem merece o elogio e o reconhecimento dos beneficiados—que somos todos nós.

O Bombeiro, aliás, nunca cuidou de recompensa, nunca procurou honras.

As ceias iniciais tinham apenas a presença dos Bombeiros e dos seus directores. E, nota curiosa, oradores eram todos os assistentes. Ambiente exclusivo de Bombeiros,

Reportagem de Leal Pinto

portanto, sem desvios a provocar limitações à causa própria e o silêncio de pormenores, que, pela sua saliência e a sua realidade, são os que fazem a história verdadeira dos acontecimentos verdadeiros, não diminuídos nem limitados por aparência adrede.

Alto relevo—por isso—o das solemnidades desta comemoração, consagrada no seu todo, apenas aos Bombeiros e aos seus Benfeitores—de certo modo—Bombeiros também. Este, o significado da brilhante pre-

—Depois foi descerrada a fotografia do Coronel Guedes de Magalhães—um chefe estimado pelo aprumo e isenção no exercício do alto cargo de Inspector de Incêndios da Zona Norte.

E—em consagração de uma vida inteira de dedicação e sacrifício pelos Bombeiros de Barcelos—o descerramento, com toda a assistência de pé—do retrato a óleo do 2.º Comandante António José de Sousa Costa—um homem cujo mérito está na razão inversa das aparências, apresentando-se ao olhar do observador como verdadeiro gigante.

A homenagem não terminou aqui:

A Ceia de Confraternização dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

sença da elite barcelense na ceia de confraternização, na qual foram homenageados Benfeitores, Amigos e Servidores da Corporação.

A homenagem começou e muito bem—pelo descerramento da fotografia—na galeria do salão de festas—da ilustre benemerita, D. Maria da Glória Vieira Duarte, cujo retrato fica muito bem ao lado dos seus ilustres—Pai, Irmão, Marido, Filha, Filho e Genro, uma Família inteira, toda dedicada aos Bombeiros.

—Seguiu-se o descerramento do retrato do grande amigo da Associação, Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira—um barcelense com lugar especial no coração dos conterrâneos.

—Manuel da Graça Pereira, dedicação impar de membro da Comissão de meios é distinguido—e muito bem—com o emblema de ouro dos Bombeiros.

Manuel da Graça Pereira, jornalista de mérito, pôs à prova mais uma vez, os incontestáveis predicados que lhe são peculiares, e de tal modo que, sem ferirmos a sua modestia, o podemos apontar como timoneiro do sector de secretaria que lhe esteve confiado no memorável Cortejo de Oferendas que trouxe a Barcelos todo o seu vasto concelho.

A homenagem, sempre entre aplausos, termina com a condecoração, pelos bons serviços, dos Bom-

(Continua na 2.ª página)

AS LOUÇAS DE BARCELOS

★ II

Continuação da resposta à carta do Director Executivo do Centro Técnico da Indústria de Cerâmica, Ex.º Sr. Dinis Coelho — GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE CERÂMICA

Pondo, pois, de parte a toxidade dos vidrados, visto que neste caso todos estamos de acordo, continuemos a nossa resposta aos restantes quesitos. Porém, note-se a minha discórdia acerca dos meios a tomar para debelar o mal: o Grémio pede o encerramento das fábricas e eu peço, pelo contrário, que se lhes leve a assistência técnica necessária.

O Senhor Dinis Coelho diz que algumas das minhas afirmações são menos verdadeiras e que determinadas opiniões de carácter tecnológico se apresentam deveras confusas, mas afinal não indicou umas nem outras... Não apontou onde está a falsidade e a confusão...

«Como nota reveladora da falta de interesse manifestado pelas 122 olarias... é de referir que as respostas à última circular apontada foram em número de duas...» — disse o Senhor Dinis Coelho e ago-

ra respondo eu: não revela isto a falta de confiança dessas olarias no Grémio? Ora repare, Senhor Dinis Coelho: uma dessas duas, foi então esta aqui representada pelos documentos nos 2, 3, 4 e 5. E que lucrrou este fabricante em recorrer aos vossos favores?... Isto nem merece comentários.

O Senhor Dinis Coelho continua: «Assim, o articulista ignora que existe um Centro Técnico para a Indústria de Cerâmica e que a sua criação foi uma consequência do I Colóquio sobre Barro Vermelho, umas das várias realizações do Grémio dos Industriais de Cerâmica, que não se tem limitado a estabelecer contratos de trabalho sem qualquer consulta prévia aos visados, e a cobrar-lhes as cotas de associados.»

O Centro Técnico é então para a telha e tijolo? E daqui, que inte-

resse para as louças de Barcelos? Mas este Senhor espraia-se a dar vida e saúde ao Centro Técnico e a exaltá-lo com extraordinário calor; que algo já foi feito para a telha e tijolo. E que relação entre isto e os meus artigos? Muito bem se algo foi feito e faço votos para que continue a fazer. Acredito mesmo que o tijolo tenha sido beneficiado, mas as louças de Barcelos, infelizmente, é que não receberam qualquer benefício. O Senhor Dinis Coelho diz que eu ignoro o Centro, portanto reconhece que as suas extraordinárias vantagens ainda não chegaram a Barcelos... Não é assim?

«No domínio de formação profissional já o Centro Técnico começou a sua acção», diz-nos o Senhor Dinis Coelho. Claro, começou pelo tijolo. «Curso este, de carácter informativo. Para cursos formativos é necessário ir ao estrangeiro, etc., etc.» Não comento. Mas se o Grémio não tem mestres nem dinheiros para promover a formação profissional dos louceiros de Barcelos; se o Grémio não sabe nem pode ser útil a estas olarias, para que os obrtiga a associarem-se-lhes? Para que lhes cobra cotas e aplica multas? Se o Grémio não sabe nem pode, porque se não mete só no que sabe e pode? Para que os seus fiscais com tanto engodo a perseguir estes louceiros?

(Continua na segunda página)

BARCELOS EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

beiros seguintes: — Medalhas — 5 anos — Bombeiro n.º 39, José Joaquim Torres da Rocha; 10 anos — Bombeiro n.º 15, Manuel Lopes da Silva; 15 anos — Bombeiro n.º 9, Feliciano Araújo Faria; 20 anos — Bombeiros n.º 3, Joaquim Duarte Lemos; n.º 29, José Alves Leite. Medalha de Liga — ouro 1 estrela, Joaquim Augusto da Silva; Medalha de ouro 2 estrelas — da Liga, António José de Sousa Costa.

Para termo dos brindes, iniciado pelo vice-presidente, em exercício, da Associação em festa, falou, em brilhante improviso, o Governador Civil do Distrito, o qual terminou a sua oração (com a adesão de toda a vasta assistência), prometendo o apoio e o auxílio necessários para a execução breve do novo quartel — o grande problema da Corporação e de Barcelos também.

*

NOTA — Estas simples notas de reportagem, que aliás apenas reflectem as observações de simples e desprezíveis jornalista, ficariam incompletas e seriam flagrantemente injustas se não fizéssem ressaltar a alma que soube ferir a nota sensível da nossa gente e que, desmultiplicando-se em esforços e dedicação, muito concorreu para o espectacular êxito da campanha para o novo quartel — e que pôs em evidência o irresistível poder de determinação do público, quando sente e quer uma causa. Toda essa alma — a que reconhecida se rendeu a própria e digna Direcção da Casa, pela voz do seu ilustre vice-presidente — se consubstancia na Comissão de Meios, a qual, realmente, de seu nome e de seus fins, tinha de ser a chave e a alavanca da acção. E assinalamos este facto por ser de elevada justiça, para que o exemplo sirva, enfim, de modelo a tanta outra iniciativa, tantas vezes estiolada ao nascer, por nascer mal.

E, sem pretender diminuir ninguém, terminamos por aqui repetir a formação dessa feliz e eficiente Comissão de Meios, que conta com os seguintes Srs.: 2.º Comandante dos B. V. B.; Secretário do Comando dos B. V. B., Manuel da Graça Pereira; Joaquim Coutinho Rodrigues, Alberto Coutinho, António Araújo Ferreira, António Tavares Fernandes, José Fernando da Cunha Ferreira, Armindo da Silva e o Corpo Activo dos B. V. B.

LEAL PINTO

*

Dois discursos expressivos proferidos durante a Ceia de Confraternização dos B. V. B. que, seguidamente, arquivamos nestas colunas

Discurso do 2.º Comandante dos B. V. B., Sr. António José de Sousa Costa:

Ex.mo Sr. Governador Civil
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara
Ex.ma Direcção da Associação
Rev.mos Senhores Párcos
Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia
Senhores Regedores
Meus Senhores:

Fui agradavelmente incumbido pela Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos a dirigir algumas palavras de agradecimento a Vossas Excelências pelo muito e denodado esforço que empreenderam para a efectivação do Cortejo de Oferendas que recentemente se levou a cabo para ajudar à construção do Novo Quartel desta gloriosa e velhinha Associação de Bombeiros.

Confesso o meu natural retraimento para fazer esta saudação, tanto mais que de surpresa me colheu, muito embora tivesse aceite a obrigação com a maior boa vontade e alegria, uma vez que tive o prazer de contactar directamente com V. Ex.as e estar em segura posição de avaliar a actividade que deram à nossa organização. E

exactamente por isso mesmo, queria-me parecer que o melhor agradecimento que a V. Ex.as poderia ser dado, foi exactamente o facto de saberem que do vosso esforço resultou toda aquela grandiosidade dum Cortejo monumental, tão grandioso e monumental como ainda algum dia as ruas de Barcelos puderam ver! Mas isso tudo, só foi possível graças à vossa inestimável ajuda, à vossa solidariedade, à vossa contribuição, que a todos os títulos se consideram de magníficas e inegaláveis.

Mas em boa verdade outro agradecimento era devido a V. Ex.as para premiar tanta generosidade, tanto carinho e tanta dedicação; e então os Corpos Gerentes da nossa Associação tiveram a feliz ideia de lhes prestar pública homenagem que perdurasse no tempo: nomear V. Ex.as seus sócios Benfeitores com respectivo Diploma. Para entrega dos mesmos é que esta agradável reunião se proporcionou. São V. Ex.as, portanto, Sócios Benfeitores da quase centenária Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e nessa qualidade ficam desde agora vinculados a esta Casa de Benemerência não só pelo coração, não só pela alma, mas pelo sangue que é o mais generoso elemento da vida humana.

O Novo Quartel vai breve começar a ser erguido. Nos anais da sua história, que se iniciaram a escrever para a posteridade, os nomes de V. Ex.as ficam neles expostos à gratidão dos presentes e dos vindouros. Mas será desejo nosso — desejo sincero — e creio que igualmente o será de V. Ex.as, que o vosso esforço, o vosso trabalho, a vossa generosidade tão pródigoamente postos à prova, não ficassem reduzidas a uma acção pretérita, mas que prossigam na angariação de fundos até à total construção do Quartel.

Poderá haver, de entre V. Ex.as, algum que se recuse, ou emudeça à chamada, para um novo movimento em prol dos Voluntários de Barcelos?

Não há certamente. E estamos todos certos que cada um, ao receber o Diploma que lhe foi conferido, fará o compromisso de honra no sentido de continuar a angariar donativos para o Quartel dos Bombeiros de Barcelos que será de todos nós.

Saúdo em V. Ex.as não apenas os Sócios Benfeitores da Associação, mas sobretudo os valentes obreiros que quiseram e souberam levar por diante umas das Jornadas de Oferendas mais grandiosas das que se têm realizado no País, e seguramente a maior de quantas o concelho de Barcelos até hoje realizou.

Isto diz muito. Diz tudo. Obrigado a todos. Bem haja a todos. E em cada coração dum Bombeiro de Barcelos encontrarão V. Ex.as uma guarida certa da mais leal e franca amizade. Por eles mais uma vez o nosso Muito Obrigado!

*

Discurso do Sr. Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros, Eng.º Mário de Azevedo:

Ex.mo Sr. Governador Civil
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara
Ex.mo Sr. Inspector de Incêndios
Ex.mo Sr. Prof. Nunes Oliveira
Minhas Senhoras e meus Senhores Bombeiros

E com incontida emoção que hoje, e neste momento solene e inesquecível para esta quase centenária instituição dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, levanto a minha voz para convidar o nosso Capelão e Prior de Barcelos, Reverendo Padre Alberto Martins a benzer a primeira pedra do seu novo e futuro quartel. Pedra que Sua Excelência o Governador Civil do distrito de Braga, Comendador António Santos da Cunha vai cimentar em nome de todos nós.

Na verdade esta cerimónia marcará o início do fim. Mas um fim que ainda virá muito longe perante as nossas necessidades e desejos.

Longo foi o caminho percorrido por esta instituição e, grandes e relevantes têm sido os seus serviços prestados.

Sua pléiade de bons homens que sempre a têm servido são credores dos nossos agradecimentos e louvores. Abnegados e anonimamente esses bravos soldados da paz, têm sido exemplo, têm sido amor, têm sido apóstolos, pelo bem, pelo sangue, pelo socorro que têm espalhados por este vasto concelho de Barcelos.

Aqui estamos todos a testemunhar e patentar o nosso agradecimento aos bombeiros de Barcelos.

A documentá-lo em nome da cidade e do concelho, esse grandioso e representativo Cortejo de Oferendas que Barcelos ofereceu aos seus bombeiros.

Esse foi o testemunho de que o Quartel será uma realidade em breve tempo, e de que ainda vale a pena trabalhar por uma causa justa. Na verdade foi grande e não seria justo se aqui não realçasse o trabalho de uns quantos amigos dos Bombeiros que deixaram a sua fazenda e esqueceram a sua saúde para que se atingisse o êxito nesse cortejo. Bons amigos esses, que me permitirão destacar de entre eles os Comandantes Manuel Pereira da Quinta e António Sousa Costa, que se desdobraram incansavelmente, tendo prescrito todos os recantos de aquém e além mar.

Ao grande culpado próximo deste Quartel, o Ex.mo Sr. Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, vai o nosso apelo, para que, com o nosso querido presidente da Câmara, Sr. Dr. António Vasco Faria, nos ajudem a conseguirmos dotações substanciais, sem as quais pouco se poderá fazer.

E nesse sentido teremos certamente, assim nos foi prometido, a ajuda e conselho do Ex.mo Sr. Doutor António Pedrosa Pires de Lemos, que a Barcelos dedica muita dedicação, perante quem o Sr. Inspector Guedes Magalhães será fiel e entusiástico intérprete das necessidades dos B. V. Barcelos e do entusiasmo que todos dedicamos ao Voluntariado Português.

Ainda como Presidente da A. G. era meu desejo neste momento a todos os nossos Bombeiros, testemunhar publicamente o entusiasmo que a Direcção tem vivido para que seja uma realidade o Novo Quartel. Faltará a parte mais difícil, mas quando todos ajudam tudo se tornará mais fácil. Aníbal Araújo tem-nos feito falta, mas também é verdade que Francisco Carvalho tem bem seguro o seu leme. Por vezes a vida, nem sempre permite realizar as nossas vontades — a saúde para uns, os afazeres para outros — mas a Providência saberá encaminhar as coisas de molde a que tudo se vá ajustando para o melhor, e desse modo continuar a espalhar a sua acção por intermédio dos nossos bombeiros.

Desejava ser breve, mas alguns assuntos tinham de ser focados, ainda que ligeiramente. Desculpem-me.

A todos os presentes, e indistintamente, autoridades, beneméritos amigos, deputações de bombeiros, representantes da Liga, Bombeiros de Barcelinhos, muito obrigados ficamos pela vossa gentileza e testemunho de interesse com a vossa presença.

Aos jornalistas presentes, o nosso agradecimento, e o pedido de que levem ao perto e ao longe a nossa alegria e entusiasmo, como testemunho do desejo de vermos realizado este sonho que há anos todos acalentamos.

Só me resta pedir ao Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Braga e em nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos que proceda à implantação da primeira pedra do Novo Quartel. Antes porém peço que assine o pergaminho que seguidamente vai ser lido em voz alta, como testemunho aos vindouros do que aqui hoje se passou, neste dia memorável para os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

As Louças de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

E para terminar, só mais esta transcrição da carta do Senhor Dinis Coelho: «Classificou-se como atitude leviana a que caracterizou a acusação feita pelo articulista ao Grémio dos Industriais de Cerâmica por este não ter até à data procedido a qualquer formação profissional. Porém, brada aos Céus, a enormidade afirmada dogmática pelo Senhor M.: — O Grémio dos Industriais de Cerâmica tem pelo contrário, prejudicado o aperfeiçoamento da mão-de-obra e a formação de artistas nas fábricas...» Porventura mediu o Senhor M. a responsabilidade de tão grave afirmação? Será acaso capaz de a demonstrar objectivamente?»

Sim, Senhor Dinis Coelho, vou esclarecê-lo. Afinal, o Senhor, que tanto me acusa de ignorante, subscreve uma carta que toda ela é uma demonstração pública de como aí se ignoram as louças de Barcelos e os seus problemas e culmina espantado por se acusar o Grémio de ter contribuído para a decadência desta arte popular aqui!

Eu bem sei que o Grémio não sabe nem pode resolver os problemas das louças de Barcelos, mesmo com o formidável auxílio do seu Centro Técnico, e não lhe quero mal por isso. O que lamento e censuro é que o Grémio, sabendo que não sabe nem pode, teime em imiscuir-se nelas!

Sim, brada aos céus.

Brada aos céus o facto em si, e brada aos céus também que o Senhor Dinis Coelho, com toda a sua sapiência, ignore o facto.

Logo quando do primeiro contrato de trabalho eu escrevi afirmando que a proibição do ensino profissional nas fábricas sem o transferir para outro qualquer estabelecimento seria o primeiro acto para a descaracterização das louças de Barcelos e não seriam necessários muitos anos para se verificar a falta de artistas. E muitas vezes insisti nesta lacuna que era necessário preencher. Ninguém me quis ouvir e as consequências estão à vista. Parece incrível como se estabeleceram estes contratos sem uma consulta aos visados nem um estudo minucioso ao meio. Há aproximadamente 30 anos que acabou o ensino profissional nas fábricas e como este não foi substituído por qualquer outro, veja-se há quanto tempo se não formam artistas aqui! Os que havia foram desaparecendo e não havendo outros a substituí-los como não havia de acontecer o pior? Não é necessário ver muito para se ver isto. Pois o Senhor Dinis Coelho pergunta se eu sou capaz de provar tão grave afirmação!... Não há dúvida que brada aos céus. O Senhor Dinis Coelho ainda não viu o desastre, ainda não notou a falta, tal a sua erudição no que diz respeito aos problemas das louças de Barcelos!

Vamos então ver se serei capaz

de demonstrá-lo objectivamente: Diga-me, Senhor Dinis Coelho, conhece os trabalhos com que a região oleira de Barcelos concorreu à exposição de cerâmica do Palácio de Cristal, no Porto, em 1901? Seria possível, hoje, reunir artistas aqui para produzirem aqueles trabalhos? Conhece as louças com que concorreram os fabricantes de Barcelos à Feira de Amostras do Minho, em Braga, em 1928? Seria possível, hoje, produzir-se aqui aqueles trabalhos? Bem sabe que não. E porquê? Há cá artistas para tal? E porque os não há?... Recuemos no tempo até aos nossos dias: num antiquário, aqui na cidade de Barcelos, está exposta para venda uma caneca de Barcelos que foi fabricada há uns 30 anos. Essa caneca, que se vendia naquela data a 7\$50 e ainda hoje se poderia fazer a 50\$00, pedem por ela 500\$00. Porque motivo? 30 anos será razão que justifique a sua presença no meio de antiguidades e com um preço decuplicado? E só por isto, Senhor Dinis Coelho: na região oleira de Barcelos já não há artistas para estes trabalhos. Nem para estes, nem para aqueles, nem para os outros.

Agora sou eu que convido o Senhor Dinis Coelho a contestar estas minhas razões.

Como vê, no que respeita a louças de Barcelos, o Grémio não está de parabéns. O Grémio está mal visto. E como não de simpatizar, se o Grémio, em vez de os defender os hostiliza com fiscalizações e multas e até tentou encerrar-lhes as fábricas?

Por mim, não há má intenção, mas sim o desejo muito sincero de que o Grémio, visto na realidade nada poder fazer pelas louças de Barcelos, ao menos as deixe em paz. Em Barcelos ainda há de haver quem as acolha e as conduza a bom porto.

*

Em 10 de Março de 1964, em oportuníssima intervenção na Assembleia Nacional, o Deputado Senhor Professor Doutor J. Nunes de Oliveira fez um caloroso apelo em defesa do artesanato, onde incluiu as louças de Barcelos. Porque não se deu seguimento e realidade àquele judicioso e tão oportuna intervenção? Põe alguém em dúvida a extrema necessidade da regularização e promoção de todas as pequenas unidades fabris? Não está já demonstrado que as pequenas unidades têm condições de vitalidade diferentes da grande indústria e por isso não devem confundir-se? Ponham-se os olhos nos documentos aqui apresentados e que famos discutir. Mas, para quê? Eles falam como gente... Esta carta do Senhor Dinis Coelho não é uma demonstração de que a arte popular não pode ser dirigida pela indústria estandardizada?

M.

Grandioso Loteamento em BRAGA Quinta da Capela (Santo Adrião)

- Um dos maiores empreendimentos.
- Situação privilegiada.
- Para construção de moradias, prédios de rendimento, apartamentos e comércio.
- Amplos arruamentos.
- Saneamento, água e luz.
- Grandes facilidades de pagamento.

— Visitas e inscrições no local, desde as 9,30 às 12 e das 14 às 18 horas, onde se encontram funcionários que prestarão todos os esclarecimentos. (TELEF. 25603 — BRAGA).

Empresa Predial Nortenha

MEDIADOR OFICIAL

PORTO — Telef. 20085 / 6 / 7 COIMBRA — Telef. 29045 / 6
LISBOA — Telef. 366731 - 362228

Ecos da Quadra de Natal no Hospital de Barcelos (Da 4.ª página)

vêlhinhas um acto de variedade, com a gentil colaboração do conjunto *5 Dias e Poucas Horas*; de João José, do duo *Prata Fina*; de Fernando Miranda e a sua guitarra, com uma balada de sua autoria; dedicada ao acto, da simpática Maria Cachada; de Joaquim José Silva e o seu acordeão e ainda dos Companheiros de Natal, com a sua cabine sonora.

Esta ceia — de alto mérito humano e social — só pode ser o que foi pelo auxílio generosamente dispensado pelo comércio e a indústria de Barcelos e de amigos da nossa primeira casa de assistência, muitos escondidos sob o anonimato.

O Hospital e o Asilo, porém, foram também motivo de outras visitas carinhosas: dos alunos e alunas do Liceu de Barcelos, muito bem encaminhados pela senda do bem fazer, em demonstração de que, se urge ensinar, muito mais se impõe o educar.

Também a corporação dos Bombeiros de Barcelos — que assim mostra ser também escola de virtudes pessoais e cívicas e com uma obra

humanitária digna de ser imitada — também os nossos Bombeiros vieram visitar os doentes e os vêlhinhas, distribuindo, de seu bolso particular, como lemos, tabaco e pão de ló.

Os últimos, sem desprimor para ninguém, são os primeiros. São — pelo menos — os pioneiros nesta cruzada de bem fazer, com a visita já de várias décadas — aliás mantida o ano todo — aos hospitalizados e asilados, aos quais dirigiram palavras de carinho e conforto, para os quais cantaram — no louvável intuito de suavisar a amargura dos tristes — tribuindo também doces, tabaco e agasalhos. Estes — os velhos amigos do Hospital e do Asilo — os rapazes e os homens da Acção Católica e do Círculo Católico de Operários.

Um conselho — talvez para ti, prezado leitor: — afirmam os mestres, a melhor cura da tristeza, o melhor meio da felicidade, é o bem fazer! Porque não segues o exemplo dos amigos do Hospital e do Asilo? Experimenta e verás a razão do conselho. Valeu?

H. M.

FALECIMENTOS

D. Irene Alves de Araújo Afonso

Em 6 do corrente, na cidade do Porto, faleceu a nossa conterrânea Sr.ª D. Irene Alves de Araújo Afonso, casada com o Sr. Cassiano Afonso, antiquário.

A saudosa finada era filha da Sr.ª D. Ana Alves Senra, viúva, comerciante na nossa praça, e ainda mãe do Sr. António Afonso, estudante universitário, das Sr.ªs D. Vitalina e D. Ester Afonso e dos meninos Fernando e Fernanda Afonso.

D. Cândida Lima M. Araújo

Em Guimarães, faleceu há dias a Sr.ª D. Cândida Lima M. Araújo, viúva, de 73 anos de idade, mãe das Sr.ªs D. Maria Antonieta de Miranda Araújo e D. Maria Fernanda Miranda Araújo Belo, casada com o Sr. José Duarte Belo, e do Sr. Fernando Alberto de Miranda Araújo, casado com a Sr.ª D. Maria Amália Pinto Rosa de Vasconcelos Araújo, e irmã do Sr. João Baptista de Lima Miranda.

A saudosa extinta ficou sepultada no cemitério Municipal de Barcelos.

As famílias enlutadas, as condólcias de *Jornal de Barcelos*.

Posse da Comissão Administrativa da Casa do Povo de Vila Frescaimha

Sábado próximo, às 11 horas, é empossada a Comissão Administrativa, para esta CASA DO POVO, recentemente nomeada pelo Ministro das Corporações, sendo formada essa Comissão pelos seguintes senhores: Eng.º Manuel Júlio Lima Torres, Manuel da Graça Pereira e António Mesquita.

Este acto — prenúncio de nova actividade, como a insufla noutras instituições, ressurgidas para a vida e para o prestígio — terá a presença do Delegado distrital do INTP, das autoridades locais, dos sócios e amigos da instituição.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 14 do mês de Fevereiro próximo, às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação da empreitada de «CONSTRUÇÃO DA LAVANDARIA, CENTRAL DE VAPOR E FORNO DE INCINERAÇÃO DO HOSPITAL SUB-REGIONAL DE BARCELOS».

Base de licitação Esc. 1 093 189\$80
Depósito provisório Esc. 27 329\$70

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua de Sá da Bandeira, 706, 1.º-D.to.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1970.
O Provedor

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

Retirou o Gil Vicente derrotado de Viana do Castelo, no passado domingo, mas do cotejo geral da partida e em futebol jogado e ocasiões de golo à vista, não se pode considerar que tenha apresentado menos do que o seu brioso adversário, pois é certo que exerceu domínio em toda a primeira metade do encontro e em alguns períodos do segundo tempo.

Não foi feliz o Gil Vicente, que actuou bem, somente com o senão de pouco poder realizador e pouca acutilância junto da baliza adversária, sendo certo que a equipa procurou sempre, com brio e revelando boa forma física, vender cara a derrota e lutando com alma e querer, sem renunciar à luta viril e atlética.

Teve, pois, o Gil Vicente excelente comportamento e perdeu de cabeça erguida e com evidente injustiça, pois, a nosso modesto ver, o resultado poder-se-ia, dentro do futebol exibido por uma e outra equipa, ter-se cifrado num empate.

Nada está perdido, pois o campeonato é longo e nada de desânimos, mas alma e querer para novas vitórias e cometimentos.

No próximo domingo, dia 25 do mês em curso, visitar-nos-á o Grupo Desportivo de Bragança e auguramos ao Gil Vicente um resultado positivo, embora tenha de se reves-

tir de cuidado especial, pois, por vezes quando menos se espera é que surge o desaire.
Que seja inteiramente feliz são os nossos desejos...

Vianense, 3 - Gil Vicente. 1

Jogo em Viana do Castelo, no estádio Dr. José de Matos.

As equipas apresentaram as seguintes constituições:

Vianense — Rocha; Parente, Domingos, Gerardo e Cerdeira; Santos (Mendonça) e Valdemar; Pepe, Reis, Porfírio e Cané.

Gil Vicente — José António; Carvalho, Lourenço, Torres (Adão Vieira) e Fernando Ferraz; Marinho e Zé Miguel; Amaral (Machado), Lemos, Soeiro e Sá Pereira.

Ao intervalo: 1-0.
Golos de Santos, Reis e Cané, pelo Vianense e de Zé Miguel pelo Gil Vicente.

A arbitragem do Sr. Armando Paraty, procurou ser imparcial.

Próxima Jornada:

Gil Vicente — Bragança
Lamego — Vila Real
Riopele — Rio Ave
S. P. da Cova — D. das Aves
Mirandela — Vianense
Limianos — Moncorvo
Avintes — Fafe
Chaves — Régua

JOTA

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

Forge

OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Máquinas de Costura
usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

Representações para **Angola**
DE:
Tecidos, Algodão, Atoalhados, Estampados, Lanifícios, Cobertores, Malhas, Miudezas, Calçado, Ferragens e Ferramentas, Camisaria Cutelarias, Vinhos e Azeites.
Aceita pessoa bem relacionada para o Sul, Centro e Leste onde trabalha há 14 anos como viajante.
* Respostas para ALVEAL C. P. n.º 1331, Nova Lisboa - Angola

radiadores
FÁBRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 58075 PORTO

VENDEM-SE
Porcos Seleccionados para Recria, raça Large White.
Informa esta Redação.
Antero Beleza — Garagem Avenida

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS
Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Frieiras...
QUE FLAGELO!!!
Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
À VENDA NAS FARMÁCIAS

CARNE MAIS BARATA ...a de Frango
Kg. 25\$00
POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R.
Mercado Municipal de Barcelos

Câmara Municipal de Barcelos
Venda de um balcão em macacaúba
A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos recebe propostas em carta fechada até ao dia 27 do corrente, para a venda que se propõe efectuar de um balcão em macacaúba que estará patente na Secretaria deste corpo administrativo todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente.
Paços do Concelho de Barcelos, 17 de Janeiro de 1970.
O Presidente da Câmara Municipal, **António Vasco de Faria (Dr.)**

Carta de Fralães
FALECIMENTO
Depois de prolongada doença, faleceu na pretérita sexta-feira, dia 2 do corrente, no Hospital de S. João Novo, no Porto, o Sr. Abílio da Costa Almeida, casado com a Sr.ª D. Lídia de Sá Miranda e pai muito querido dos Srs. António Miranda de Almeida, casado com a Sr.ª D. Leopoldina de Araújo Carvalho, residentes na Póvoa de Varzim, Mário Miranda de Almeida, casado com a Sr.ª D. Amélia da Costa Azevedo, residente nesta freguesia, Joaquim Miranda de Almeida, casado com a Sr.ª D. Rosa Chaves, residente no Brasil, D. Beatriz Miranda de Almeida, casada com o Sr. Américo Araújo, residentes em Gondomar, José Miranda de Almeida, casado com a Sr.ª D. Maria da Luz, Manuel Jacinto Miranda de Almeida, D. Maria de Lurdes, Ilídio Miranda de Almeida e Abílio Miranda de Almeida, a prestar serviço de soberania na Província Ultramarina de Moçambique.

Paços do Concelho, 2 de Janeiro de 1970.
O Presidente da Câmara Municipal, **Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria**

A urna do saudoso extinto foi trasladada com grande acompanhamento, do referido Hospital para a Igreja Paroquial da freguesia de Viatodos, terra da sua residência, sendo ali celebrada missa de corpo presente pelo Rev. Padre José Fernandes da Silva, pároco dessa freguesia, ficando sepultado no cemitério local.

Jornal de Barcelos apresenta à família enlutada os sentimentos do seu mais profundo pesar. — C.

VENDE-SE
Uma casa e pequeno quintal em Monte Fralães, frente ao Santuário da Senhora da Saúde. Pertence ao Sr. Leonardo Ribeiro, que se encontra ausente. Tratar com Joaquim Pereira. Viatodos — Souto.

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Constituição do novo Governo da Nação

(Continuação da 1.ª página)

lho do nosso querido amigo Professor Carlos Martins, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Aos Senhores Dr. José Luís Nogueira de Brito e Eng.º João Maria de Oliveira Martins aqui deixamos expressas as mais sinceras felicitações, as quais tornamos extensivas a seus Ex.mos Pais.

Telegramas enviados pelo Município Barcelense aos membros do Governo:

Senhor Ministro do Interior
 LISBOA

Presidente Câmara Barcelos cumprimenta respeitosamente Vexa felicitando pela continuação no exercício do cargo que tão superior como patrioticamente tem desempenhado.

BARCELOS

Senhor Presidente do Conselho
 LISBOA

Presidente Câmara Barcelos cumprimenta respeitosamente Vexa interpretando sentir seus Municípios rejubilou Constituição Novo Governo dando a certeza que o programa traçado superiormente por Vexa para os interesses da Pátria alcançará objectivo por todos desejado.

BARCELOS

Senhor Ministro da Justiça
 LISBOA

Presidente Câmara Barcelos cumprimenta respeitosamente Vexa felicitando continuação exercício no cargo que tão superiormente tem desempenhado

BARCELOS

Senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações
 LISBOA

Barcelos e o seu vasto concelho que nutre por Vexa especial admiração e carinho cumprimenta e felicita pela continuação exercício de tão alta como importante Pasta para bem progresso e valorização de Portugal

Vasco Faria Presidente Câmara
 BARCELOS

Senhor Ministro das Corporações e Saúde
 LISBOA

Barcelos e o seu concelho o maior de Portugal em número de freguesias por intermédio do Presidente da Câmara Municipal cumprimenta Vexa felicitando Ilustre Chefe do Governo pela feliz escolha da qual não o duvidamos resultarão grandes benefícios para o País tanto no campo Político como Social

A minha cidade Senhor Ministro tem bem presente a notável inteligente e patriótica acção de Vexa na nossa Província de Moçambique.

Respeitosos cumprimentos
 Vasco Faria Presidente Câmara
 BARCELOS

Senhor Ministro da Educação Nacional
 LISBOA

Vasco Faria Presidente Câmara Barcelos cumprimenta respeitosamente Vexa felicitando Ilustre Chefe do Governo pela feliz indicação nome Vexa Pasta Educação Nacional.

Moçambique Coimbra conhecem bem de perto a acção de Vexa em prol do Ensino

Barcelos não o duvidamos encontrou o seu Ministro

BARCELOS

Senhor Secretário de Estado de Informação e Turismo
 LISBOA

Foi com incontida alegria que Barcelos notável pela atracção Turística tomou conhecimento que Vexa continuava no exercício de tão alto cargo para bem do turismo em Portugal

Respeitosos cumprimentos
 Vasco Faria Presidente Câmara
 BARCELOS

Senhor Secretário de Estado de Informação e Turismo
 LISBOA

A Comissão Municipal Turismo cumprimenta Vexa felicitando continuação exercício alto cargo para bem do Turismo Nacional e de modo particular Turismo Barcelos

Presidente Comissão Municipal Turismo
 BARCELOS

Senhor Secretário de Estado das Comunicações e Transportes
 LISBOA

Foi com a maior satisfação que Barcelos viu o nome de Vexa incluído no Novo Governo o que veio a ser o reconhecimento das altas qualidades de Vexa e de cuja acção o País deposita as mais bem fundadas esperanças e de modo particular Barcelos e o seu enorme concelho

Respeitosos cumprimentos
 Vasco Faria Presidente Câmara
 BARCELOS

Senhor Secretário de Estado Trabalho e Previdência
 LISBOA

Presidente Câmara Barcelos apresenta Vexa respeitosos cumprimentos felicitando feliz escolha nome Vexa no difícil sector Trabalho e Previdência e de cuja acção o nome Vexa é garantia segura de grandes êxito

BARCELOS

Senhor Subsecretário de Estado da Administração Escolar
 LISBOA

Com respeitosos cumprimentos o Presidente Câmara Barcelos felicita

Sociedade

Aniversários

Quinta-feira, 22

Alvaro Almeida Martins, Domingos Luís Monteiro Lopes, D. Rosa Maria da Cunha Guimarães Azevedo e D. Joaquina Macedo de Miranda.

Sexta-feira, 23

D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo, D. Maria Isabel Correia de Abreu, D. Lídia Maria Bandeira da Silva e D. Antónia Neiva de Carvalho.

Domingo, 25

D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio Batista, Carlos Augusto Veloso Portela, Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva.

Segunda-feira, 26

D. Maria Alice Esteves de Melo, Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, José da Silva Peixoto, António Vasconcelos Bandeira Lemos, Menino José Manuel Gonçalves de Carvalho, Menino Pedro Ferreira de Sousa Nunes e D. Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale.

Terça-feira, 27

D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto, João Augusto Santos Oliveira Pinto, Emiliano Duarte Santos, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, D. Ana Lourenço Carvalho Santos e Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga.

Quarta-feira, 28

José António Santos Lopes e Fernando Duarte Pedroso.

*

Arq. Lúcio Manuel de A. Miranda

A edibilidade bracarense encarregou, recentemente, este nosso ilustre conterrâneo e amigo, assim como o Sr. Arq.º Carlos Carvalho Dias, da elaboração do Plano Director de Urbanização da Cidade de Braga.

Os referidos arquitectos foram ainda contratados como urbanistas consultores, a fim de colaborarem com a Repartição Técnica daquele Município na parte respeitante à especialidade dos mesmos.

Vexa continuação exercício de tão alto cargo dando à minha cidade a certeza que 1970 trará a realização das velhas como justas aspirações que tanto a tem preocupado

BARCELOS

Senhor Subsecretário do Trabalho e Previdência
 LISBOA

Vasco Faria Presidente Câmara Barcelos interpretando sentimento geral da terra de Vexa apresenta seus respeitosos cumprimentos felicitando continuação exercício de tão alto cargo e continua certa e segura

Casa de Saúde de S. João de Deus

Bodas de Ouro de Profissão Religiosa

No dia 19 celebrou 50 anos de profissão religiosa ao serviço dos doentes o Irmão Gabriel da Costa, dos Irmãos de S. João de Deus.

A celebração foi antecipada para o dia 18 para coincidir com o domingo e permitir assim mais facilmente que alguns amigos e confrades se lhe associassem nesta data data jubílica.

Constou de Missa solenizada ou talvez concelebrada, às 9,45 horas, durante a qual o jubílicado renovou os seus votos religiosos, o almoço de confraternização e uma sessão recreativa, à noite, no salão dos doentes.

O Irmão Gabriel entrou na Ordem Hospitaleira de S. João de Deus em 1915, no Telhal, donde passou a Espanha (Carabanchel Alto), onde ingressou no Noviciado e

professou em 1920. Recordar-se que os Irmãos de S. João de Deus já tinham tido noviciado em Portugal desde 1898, mas em 1910, embora tenham sido os únicos religiosos autorizados a permanecerem no país, foram proibidos de continuarem a manter o Noviciado na Casa de Saúde do Telhal, por isso os jovens que queriam ser irmãos de S. João de Deus tinham que ir fazer o Noviciado à Espanha. Assim aconteceu ao nosso homenageado que depois de professor ficou a trabalhar em Espanha até 1927.

Depois dessa data voltou a Portugal, colaborou na fundação da Casa de Saúde que os Irmãos têm na Madeira e passou 8 anos no Telhal. Finalmente—desde 1940—encontra-se na Casa de Saúde de S. João de Deus, em Barcelos.

Ecos da Quadra do Natal no Hospital de Barcelos

O Natal sempre foi solenizado no nosso Hospital, como em qualquer outra parte. Este ano, porém, os actos próprios da quadra natalícia tiveram relevo especial na nossa primeira casa de assistência.

Cedo começaram esses actos, com a visita, aliás repetida semanalmente, das criadas de servir—enquadradas na fraternidade franciscana. Esta a melhor contestação, a única eficiente, porque a reconstrução social, realmente necessária, só é verdadeira quando assente na construção, só eficiente com a harmonia, só possível pelo amor—o amor cristão, que manda amar o próximo, como a nós mesmos.

Depois, a visita, em romagem de bem fazer, do ilustre Governador Civil do Distrito, alto exemplo de concordância das boas-vontades.

Duas visitas—aquelas— a marcaram os domingos antecedentes do Natal, cuja véspera foi solenizada pela ceia de consoada, cooperada por todos os ligados ao Hospital, desde os directores aos médicos, desde as enfermeiras às serviçais. A ceia foi servida pelos membros da Mesa Administrativa e pelas Senhoras da Conferência de Santo António da Cidade. Antes, foi proporcionado aos hospitalizados e aos

(Continua na 3.ª página)

Com. António José de Sousa Costa NASCIMENTOS

Este dedicado barcelense, 2.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos—impossibilitado de continuar, por impedimentos pessoais, na direcção da CASA DOS RAPA-ZES DE BARCELOS, foi elogiado pela Direcção Central da CRUZADA DO BEM, que lançou em acta um voto de louvor e agradecimento pelos inestimáveis serviços prestados àquela Casa.

que da extraordinária acção de Vexa aliás já plenamente demonstrada muitos benefícios continuarão advir para o País e de modo particular para Barcelos.

BARCELOS

Senhor Subsecretário da Juventude e Desportos
 LISBOA

Com respeitosos cumprimentos Presidente Câmara Barcelos felicita Vexa augurando os maiores benefícios para a Juventude do País e de modo particular de Barcelos

BARCELOS

—Há dias, num quarto particular do nosso Hospital, a Sr.ª D. Iria do Carmo Miranda do Nascimento, casada com o Sr. Francisco Filipe Cordeiro Linhares, nosso prezado correspondente na freguesia da Silva e empregado superior dos Armazéns Senhor da Cruz, desta cidade, brindou o seu marido com um robusto rapaz.

—Ainda no mesmo Hospital e também em quarto particular, a Sr.ª D. Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale, professora oficial, dedicada esposa do Sr. Manuel de Castro Lopes, deu à luz uma encantadora menina.

Aos felizes pais e seu familiares, os parabéns de *Jornal de Barcelos*, com os melhores votos dum porvir venturoso para os seus filhinhos.

Eng. Vítor Rodrigues de Araújo

Encontra-se na Alemanha, aonde foi em viagem de estudo, este nosso prezado conterrâneo e amigo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82598 — Resid. 82803

O melhor Café da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercancia

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe sómente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso—BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Drogeria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO
 Toda o género de Colchões, Matras, Sofas, camas, Divãs de ferro etc. e Mobilário moderno
 Campo da Feira—Telef. 82453—BARCELOS